

A COUVE



Texto e ilustrações por:
alunos da EB1/JJ da Rimchou

A couve é um legume saudável que podemos comer diariamente.
É bom ter uma horta na escola, tem que ser regada todos os dias.
Os legumes são muito saudáveis.

Produtos da nossa horta biológica

- cenoura
- couve
- alface
- cebolo



Plantas aromáticas :

- salsa
- majoriana
- tomilho
- cebolinho
- serralha
- endro

A Course

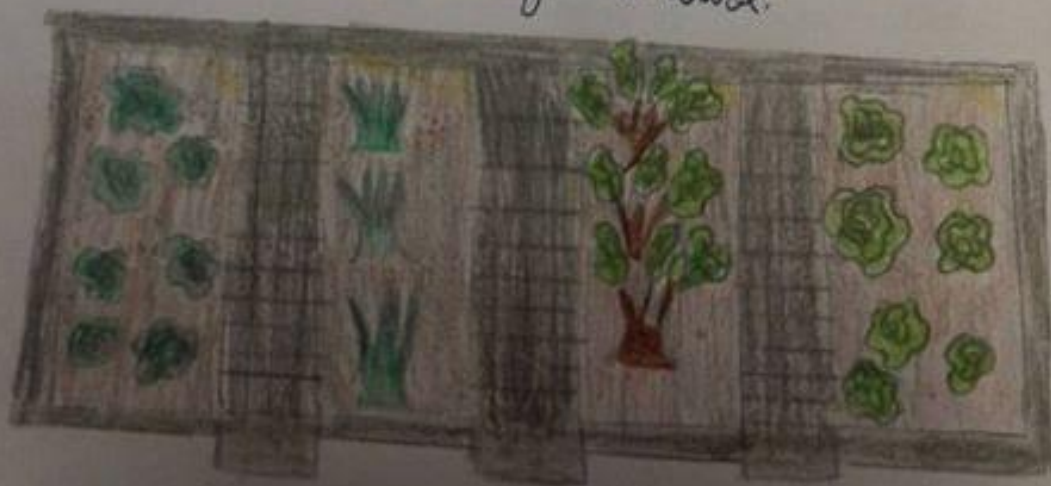
Era uma vez uma course com um desejo determinado de tornar-se uma course gigante e entrar no menu

de uma salada mista com as suas amigas alface verde e alface roxa.

Ela vivia na Escola da Pincheira, onde havia no recreio uma horta muito bonita e feliz.

Todos os dias as crianças iam à horta ver se os legumes estavam a crescer.

Um dia a course parou de crescer e começou a murchar, a murchar! As cozinheiras ficaram preocupadas e mandaram regar a course.



E assim foi. Uma menina de coroação
cheio foi até à horta regar a couve, mas esta
não reagiu. A menina lançou um profundo
suspiro e ouviu um choro baixinho.

- Iniz! Iniz! - choramingava a couve,
muito murchinha.

- O que se passa? - perguntou a menina.

- Estau desanimada e tão infeliz!
Está perto de uma pequena couve e quer
tanto ser gigantesca ...

A menina, que também estava
em fase de crescimento, compreendeu
toda aquela tristeza. Com uma voz
meiga e doce disse:

- Não tenhas pressa em crescer e
aproveita cada momento para viver.
O tempo não volta atrás!!!



Como é que eu posso aproveitar o tempo se eu não paro de pensar no meu crescimento? Perguntei a couve.
Bom, talvez, o teu problema seja esse: o de pensar no teu crescimento. Nesse momento chega a alface Rafaelina que tem alguns rochos. A alface Rafaelina sugeriu uma ideia completa louca. Desarrancaram a couve pela raiz e colocou-a num vaso com terra para ir em fazer o passeio mais louco de sempre, tirando a couve do seu pensamento.

A alface Rafaelina conhecia o vaso que não va, então chamou a sua amiga nurem para entregar uma mensagem ao vaso que não va.

A mensagem dizia: Querido vaso pedo que me ajudes a organizar uma aventura para ajudar a minha amiga couve que não para de pensar, sendo isto um grande problema para o seu crescimento.



O urso segurou no vaso onde a couve estava toda sorridente escapando da D. Emilia desceram as escadas e rapidamente tomaram uma direção.

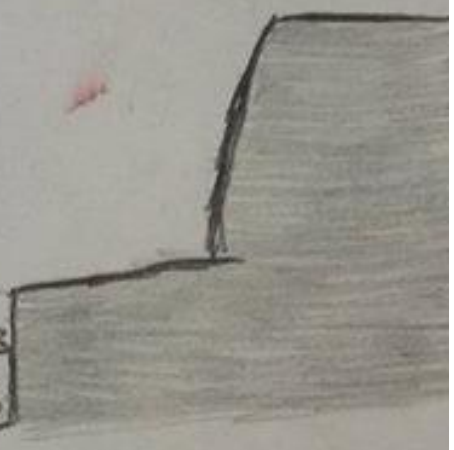
A Sr. nuvem lá no alto, indicando a estação de comboios sugeriu viajarem para a Quinta dos Ulivais, onde estariam outras espécies de couves e legumes. Assim poderiam fazer uma grande festa.

No caminho estavam todos abismados com a beleza daquela cidade desconhecida. De repente foi a couve distante dos seus maus pensamentos, distraiu-se e não vendo um coelho que a observava, este, deu um salto e a pequena couve assustada caiu e o vaso

partiu-se no chão. A alface ~~caiu~~

~~profundamente~~ e a nuvem ficaram ~~boqui~~ abertos a olhar para a desgraça que tinha acabado de acontecer.

A couve, calmamente disse aos seus amigos para lhe pegarem ao colo e seguirem a aventura, pois o que acabava de acontecer não seria motivo para o regresso à escola da Pinchoa.



O coelho ficou arrependido de ter partido o vaso. Ele foi logo a correr comprar o vaso mais bonito e o maior que havia na loja das flores. Com a ajudada alface o coelho voltou a pôr a corvêl no vaso, que estava cheia de terra muito fértil o que fez a corvêl crescer 50 cm. Eles ficaram tão radiantes que logo a seguir continuaram a viagem!



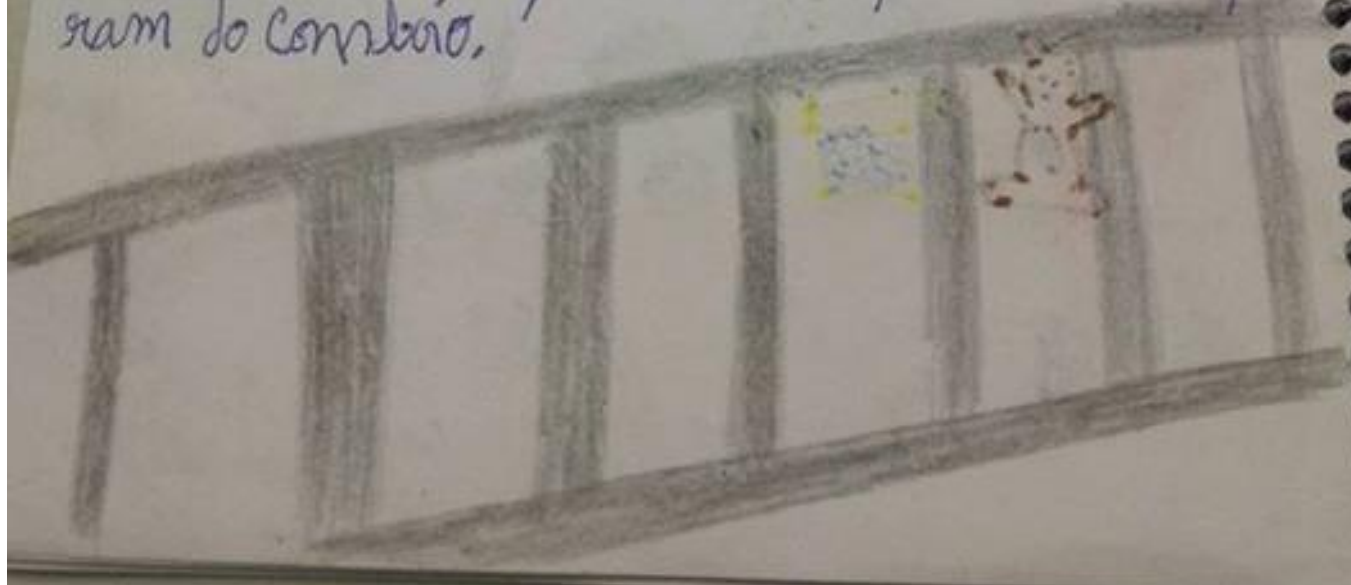
O coelho encaminhou a coura e a alface até ao comboio, comprou-lhes os bilhetes e despediu-se das 2 amigas.

A coura e a alface sentaram-se confortavelmente num banco junto à janela para poderem ver toda a bela paisagem por onde passavam. Elas viram muitos passarinhos, papoilas, árvores, mas ficaram muito admiradas por verem tantas pessoas e carros...

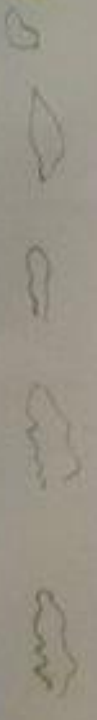
De repente ouviram:

- Senhoras passageiros chegaram à estação dos Olivais!

A coura e a alface muito apressadas saíram do comboio.







Foram a cozinha à quinta para ver as bonitas
árvores, animais, flores, o ar fresco e os
outros legumes. Quando estavam a
olhar a alface ea couve separaram-
se e perderam-se uma da outra.

Ficaram assustadas e tristes até
que de repente começaram a cair
pedras do monte alalto.



A alfaca e a couve tiveram de fugir para escaparem das pedras e encontraram-se nessa correria. Pelo menos já estavam juntas, de novo.

Um gato, que por ali passava, ajudou-as a esconderem-se da destracada, perto do lago dos Rãs. Aproveitaram para se refrescarem e a couve cresceu mais centímetros.



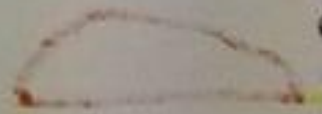
AS DUAS AMIGAS, COUVE E ALFACE, APROVEITARAM A COMPANHIA DO GATO SIMPÁTICO PARA VISITAREM A LINDA QUINTA DOS OLIVEIS E CONHECEREM TODOS OS ANIMAIS E PLANTAS QUE LAÍ VIVIAM.

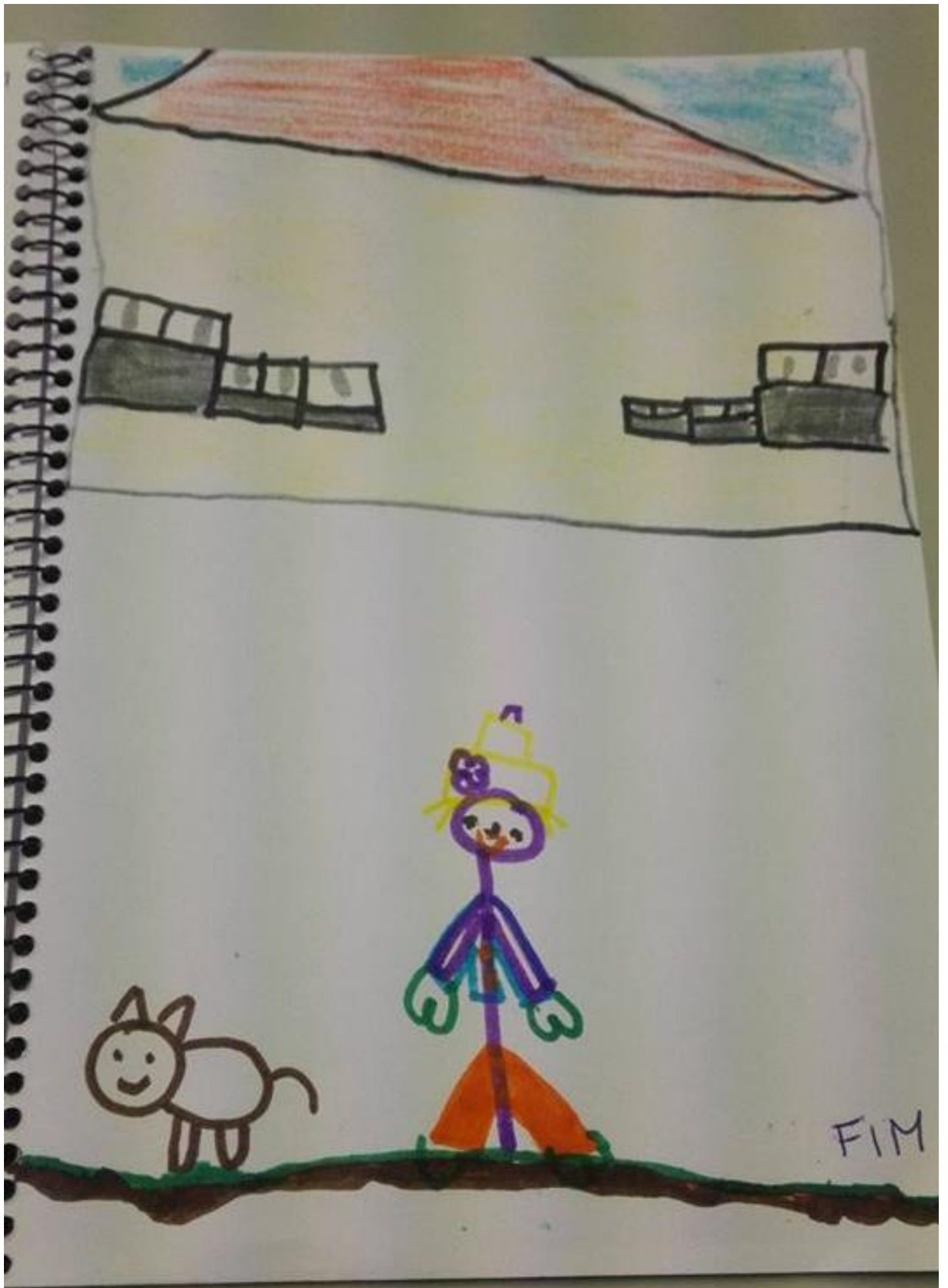
MAS, DE REPENTE, APARECEU UMA NUVEM ESCURA NO CÉU E COMEÇOU A CHOVER.

O GATO, ASSUSTADO, QUIS ABRIGAR-SE DA CHUVA MAS AS AMIGAS COUVE E ALFACE APROVEITARAM AS GOTAS DE ÁGUA QUE CAÍAM DO CÉU PARA SE REGAREM E CRESCEREM MAIS UM POUCO.



Aquelas gotinhas de chuva fizeram
a leve crescer um pouco mais e sentir
de felicidade. Quando o chuva falou,
as amigas pediram ao gato para as
ajudar a voltar à horta da Seela
da Riuchee. O gato pediu ajuda ao
seu amigo fassaro zicudo, que lhes
mostrou o melhor caminho... já
era de noite quando chegaram à
seela. Na horta todos os outros
fizeram uma grande festa pelo
regresso das duas amigas.





Este livro foi escrito por todas
as turmas da EB1/5I da
Rinchoa.